

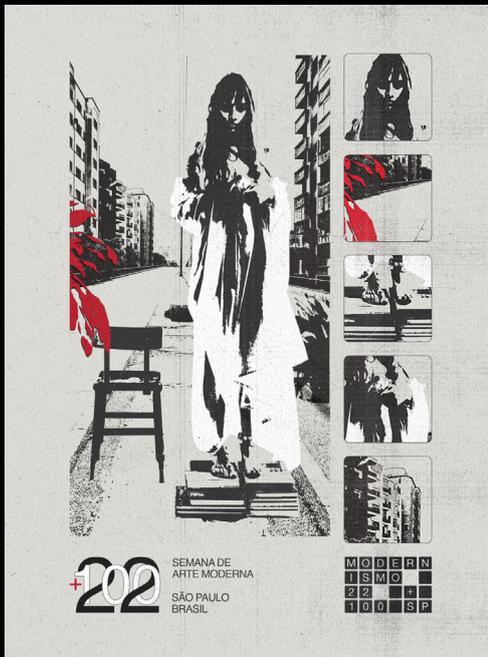
+100

SEMANA DE ARTE MODERNA

SÃO PAULO BRASIL

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| M | O | D | E | R | N |
| I | S | M | O | | |
| 2 | 2 | | + | | |
| 1 | 0 | 0 | | S | P |

ESSE É UM POSTER INTERATIVO, CRIADO À PARTIR DE REALIDADE AUMENTADA. ATRAVÉS DE APLICATIVO MOBILE GRATUÍTO, ESSA PEÇA SE TORNA UM "POSTER EM MOVIMENTO". **SUA VISUALIZAÇÃO COMPLETA PODE SER VISTA ACESSANDO O LINK: https://drive.google.com/drive/folders/1dwmyQeQeXC4-cUEtg-Gk_3E2_Sh4FE-Df**



Título: "Poster em movimento 22+100"
Autor: Lucas Ribeiro (Lukthis)
Ano: 2021

Essa peça é uma releitura livre da capa do catálogo criado por Di Cavalcanti no ano de 1922. Busco aqui refletir sobre a figura em destaque na obra do artista. Para a personificação desse modelo convidei a multi-artista Patrick Rigon.

Para o desenvolvimento da peça, foi posto um olhar contemporâneo a essa figura. Embora a estrutura gráfica seja similar e a cor tenha sido mantida, foram trazidas texturas e um notório movimento à peça. Movimento esse feito à partir de 407 frames editados e animados um a um.

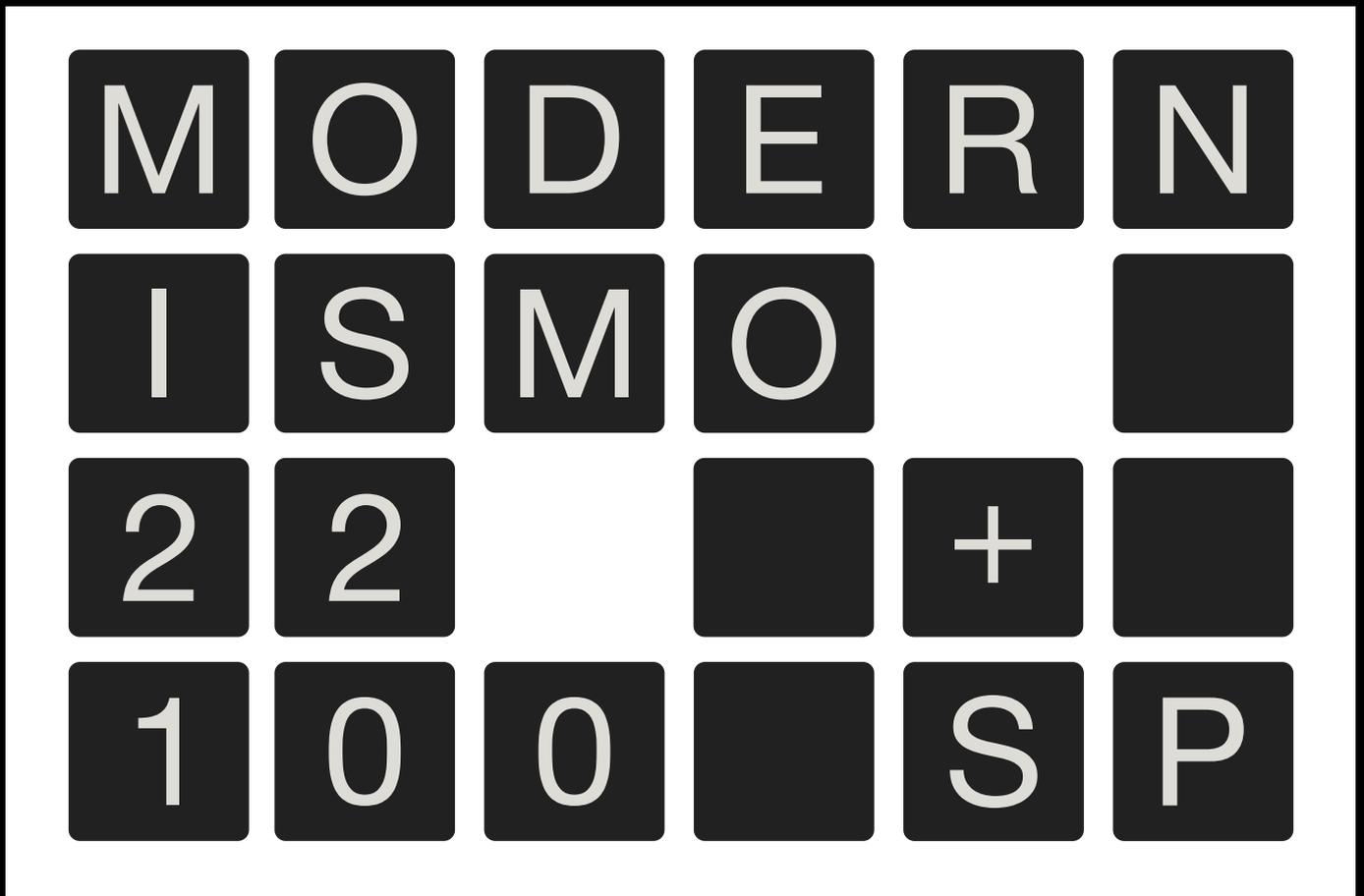
Cabe dizer aqui que não à toa eu, Lucas, designer negro e independente, escolhi a Pati Rigon, Multiartista Hermafrodita para ser modelo. Busco aqui causar reflexão sobre como mesmo após 100 anos a criação da semana de arte moderna, ainda buscamos lugar de fala e liberdade criativa.

É necessário usarmos desse marco histórico para analisarmos os rumos do modernismo e pós-modernismo. A luta por liberdade expressiva e quebra de regras e padrões estéticos se mantém tão viva quanto em 1922.

E é exatamente por isso, que nesse segundo momento a nossa figura finalmente pode se despir de seu véu, deixando ao chão padrões impostos, medos e fantasmas de outrora que não cabem a esse momento. Apoiada pela história de todos que lutaram por liberdade, ela marcha em frente encarando frente-a-frente o que o futuro a reserva pelos próximos 100 anos.



LOGOTIPO:



De forma minimalista e conceitual o logotipo foi desenvolvido a partir de 22 duas peças dispostas alinhadamente. o logotipo tem como referência o popular jogo “resta 1” (nesse caso, com licença poética para restarem duas peças a serem preenchidas - fazendo alusão aos anos de 1922 e 2022).

Tal qual o cartaz, a ideia aqui é centralizada nos rumos que o modernismo irá tomar no futuro. Essas peças puderam ganhar movimentos ao se deslocar entre os espaços em branco, criando assim a impressão de que o tema ainda está sendo moldado e não é definitivo. Exemplos de movimento a baixo:

